

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, para alterar o meu voto para “não”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - De “sim” para “não”. Está alterado o voto do deputado Carlos Cezar.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Para alterar também de “sim” para “não”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está alterado o seu voto de “sim” para “não”.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Alterar para “não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está alterado o voto de “sim” para “não”.

Pergunto se existe mais alguma alteração de voto. (Fala fora do microfone.) Não, não cabem mais votos neste momento, deputada lsa.

Está encerrado o processo de votação. Participaram deste processo 80 Sras. Deputadas e Srs. Deputados: 24 votos “sim”, 56 votos “não”, quórum que rejeita o item 4 do roteiro.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelên­cia tem a palavra.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, penso que hoje São Paulo deu mais um passo ao avanço que esse grande esta­do tem. Um passo que estamos tentando, mesmo que não com o que precisaria ser feito, mas sim para minimizar o problema da Previdência paulista.

Em São Paulo, hoje, nos próximos 30 anos, vamos ter um déficit de quase 800... Nos próximos 50 anos, quase 800 bilhões de reais, se a gente não tomar... Oitocentos milhões de reais, um bilhão a mais por ano nos próximos 50 anos. Nós não podemos mais ter esse tipo de benefício.

Quero fazer um agradecimento especial à Assembleia Legislativa de São Paulo, aos 57 deputados que tiveram a cora­gem de fazer a mudança necessária na Constituição Paulista para que a gente pudesse ter uma garantia de poder pagar os funcionários públicos ativos e inativos pelos próximos anos.

Fazer um agradecimento muito especial a todos os depu­tados, todos os deputados, inclusive ao deputado Heni Ozi, que foi o relator. Houve críticas imensas a ele, imensas a ele, pela determinação desse presidente, do senhor, deputado Cauê, para ser o relator especial.

E o Supremo Tribunal Federal disse que havia um equívoco do Tribunal de Justiça de São Paulo. É completamente legal o relator especial. Infelizmente, isso deu um prejuízo de 60 dias para os cofres públicos de São Paulo.

Temos um agradecimento aos funcionários públicos. Nin­guém quer... Ouvi vários deputados da bancada esquerdista jogando para a plateia e dizendo que são contra a reforma.

Eles foram favoráveis, todo o tempo enquanto ficaram quase 13 anos no governo federal, a fazer com que o aposen­tado dos Correios, da Caixa Econômica Federal e de outros fundos de Previdência... De tanto rombo, de tanto desvio, de tanto prejuízo, que o aposentado, hoje, está contribuindo de 12 a 15% com recursos para poder bancar o fundo de Previdência, para que não quebre lá na frente.

E isso São Paulo não vai deixar, mesmo sendo uma Previ­dência pública que está sendo tocada com muita responsabi­lidade pela São Paulo Previdência, que preza pelo patrimônio do funcionalismo público. É isso que todos nós temos que fazer.

Obrigado a todos os deputados que acreditaram que esse é o melhor caminho para São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 23 horas e 45 minutos.

\*\*\*

## 19 DE FEVEREIRO DE 2020 12ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** GILMACI SANTOS e EDNA MACEDO
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca, em nome da Presidência efetiva, duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira às 19 horas, e a segunda 10 minutos após o término da primeira.

2 - CORONEL TELHADA

Saúda municípios aniversariantes na data de hoje. Lembra o “Dia do Esportista”, comemorado nesta data. Exibe fotos referentes a evento que participara no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, nesta manhã. Menciona os 75 anos da invasão da Ilha de Iwo Jima, no Japão, durante a 2ª Guerra Mundial. Exibe fotos e comenta o nascimento de seu neto, Cássio, ocorrido ontem. Elogia o trabalho da Polícia Militar na Operação Lei Seca, durante o pré-carnaval. Lamenta o aumento no número de ocorrências com relação ao ano anterior.

3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Cumprimenta o deputado Coronel Telhada pelo nascimento de seu neto. Em nome da Presidência efetiva, transfere sessão solene convocada para o dia 06/03, às 20 horas, para “Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor Coronel PM Marcelo Vieira Salles”, para o dia 22/06, às 10 horas, a pedido do deputado Wellington Moura.

4 - LECI BRANDÃO

Lamenta os comentários que o deputado Arthur do Val, ontem, neste Parlamento, fez a seu respeito. Discorre acerca de sua conduta nesta Casa. Narra fatos de sua vida antes de ser parlamentar. Enaltece os salários dos professores estaduais do estado do Maranhão. Cita música que compôs em 1995, que é considerada um hino para os professores. Valoriza o funcionalismo público.

5 - FREDERICO D’AVILA

Rebate acusação, ao presidente da República, de ofensa a repórter do jornal “Folha de S.Paulo”. Defende o presidente Jair Bolsonaro. Lamenta a postura de Luciano Huck, a respeito do tema. Critica o ator José de Abreu. Elogia o pronunciamento da deputada federal Bia Kicis, ao defender o líder do Poder Executivo federal.

6 - LETICIA AGUIAR

Faz coro à fala do deputado Frederico d’Avila. Repudia mulheres parlamentares federais que fizeram menção de pedido de impeachment de Jair Bolsonaro. Lembra pronunciamentos do ex-presidente Lula, não igualmente criticado. Reitera seu apoio ao presidente da República.

7 - CARLOS GIANNAZI

Reitera sua posição contrária à reforma da Previdência do Estado. Presta solidariedade à deputada Leci Brandão. Elogia a carreira da deputada, como cantora. Lastima os problemas estruturais nos prédios da rede pública. Exibe vídeos e fotos acerca do tema. Exige que o Governo do Estado tome providências imediatas. Critica o governador João Doria.

8 - EDNA MACEDO

Argumenta sobre seu voto contrário à reforma da Previdência do Estado. Lamenta que os funcionários públicos devem ser prejudicados se a reforma for aprovada. Critica o governador João Doria e o PSDB.

9 - PAULO LULA FIORILO

Elogia o discurso da deputada Edna Macedo. Tece críticas à PEC 18/19. Lastima discussões entre parlamentares, durante sessão extraordinária ocorrida em 18/02, nesta Casa. Condena a conduta do presidente Jair Bolsonaro direcionada a repórter do jornal “Folha de S.Paulo”. Discorre acerca do assunto.

10 - MAJOR MECCA

Critica a reforma da Previdência estadual. Elogia funcionários públicos e a importância desta classe. Narra sua trajetória na Polícia Militar. Apela aos pares para que votem a favor do funcionalismo. Relata sua visita à Escola Estadual Augusto Ribeiro de Carvalho. Narra o remanejamento de alunos nesta instituição. Solicita que o secretário da Educação tome providências para não prejudicar os alunos.

11 - EDNA MACEDO

Assume a Presidência.

12 - FREDERICO D’AVILA

Comenta trâmite dos PL 688, e 1099/19. Exibe fotos de visita de João Doria a Brasília. Lembra promessas de campanha da citada autoridade, não cumpridas.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - RAFAEL SILVA

Prestigia a deputada Edna Macedo. Rememora fatos históricos do Brasil e de países da Europa. Assevera que a história deve ser usada como um instrumento para entender os acontecimentos atuais. Lamenta a falta de investimentos no Hospital das Clínicas, de Ribeirão Preto.

14 - PRESIDENTE EDNA MACEDO

Endossa o discurso do deputado Rafael Silva.

15 - PAULO LULA FIORILO

Discorre sobre a reforma da Previdência Estadual, aprovada em primeiro turno nesta Casa. Exibe vídeo de residente do Parque São Rafael, na zona leste, que critica o recapameento de asfalto na principal via da região. Condena a falta de recapameento de rodovias estaduais que, a seu ver, encontram-se em situação inapropriada para o tráfego de automóveis. Disserta sobre o assalto na Emei Dona Maria de Lourdes Coutinho Torres, no Jardim Ester, na zona leste. Critica o sucateamento de escolas públicas periféricas.

16 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Comenta ser hoje o aniversário de Osasco. Discorre sobre a história do município. Rememora seu mandato como prefeito da cidade. Exibe vídeo de policiais em ação na Escola Estadual Emygdio de Barros, na zona oeste. Acusa agentes da Polícia Militar de agredirem discentes. Repudia agressões ao público presente nas galerias deste plenário, por parlamentares. Sai em defesa dos manifestantes.

17 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência. Faz coro ao discurso do deputado Emidio Lula de Souza.

18 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária, hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assuma a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de senhoras deputadas e senho­res deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sim senhor, Sr. Presidente. Nós temos aqui duas indicações: a primeira indicação, do preza­do deputado Rogério Nogueira, indicando nos termos regimen­tais ao Senhor Governador do estado que determine aos órgãos competentes a realização de estudos e adoção de providências, no sentido da liberação de recursos financeiros para a aquisição de ônibus escolar para o município de Campinas. Deputado Rogério Nogueira.

Temos também uma indicação da prezada deputada Adria­na Borgo, nos termos regimentais, ao Senhor Governador do estado, solicitando que o governador empreenda esforços, no sentido de construir uma passarela de pedestres na Rodovia Armando Salles de Oliveira, atendendo os munícipes da região de Severínia, estado de São Paulo. Deputada Adriana Boro.

Somente isto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputado Coronel Telhada. Neste momento, nós iniciamos nossos trabalhos, já entrando no Pequeno Expediente, convidando para fazer o uso da palavra, nosso primeiro orador inscrito, o deputado Coronel Telhada.

Enquanto V.Exa. se dirige à tribuna, esta Presidência faz a seguinte convocação: Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100º, Inciso I, do Regimento Interno, convoco V.Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, ou às 19 horas, caso a sessão não atinja o seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Discussão e Votação em 2º Turno, da Proposta de emenda à Constituição nº 18, de 2019, de autoria do Sr. Governador, que modifica o Regime Pró­prio da Previdência Social dos servidores públicos titulares de cargos efetivos no Estado, e dá outras providências.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Artigo 100, Inciso I, do Regimento Interno, convoco V.Exas. para uma segun­da sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Discussão e Votação em 2º Turno da Proposta de emenda à Constituição nº 18, de 2019, de autoria do Senhor Governador, que modifica o Regime Pró­prio da Previdência Social dos servidores públicos titulares de cargos efetivos no Estado, e dá outras providências.

Com a palavra o deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Obrigado, Sr. Presidente. senhoras e senhoras deputadas, assessores, funcionários aqui presentes, a todos que nos assistem pela rede AleSP, quero saudar nossa assessoria policial militar, na figura do cabo Dalo e da cabo Débora, que diariamente estão fazendo aqui, fazendo nossa segurança, e também iniciar a nossa fala de hoje, Sr. Presidente, dia 19 de fevereiro, saudando os municípios aniversariantes.

Hoje nós temos quatro municípios: município de Osasco, que é praticamente aqui ao lado de São Paulo, pertinho; Taboão da Serra, também pertinho da nossa cidade, a capital paulista; Severínia, lá perto de Olímpia, na região de São José do Rio Preto; e Tapiraí.

Um abraço a todos, amigos e amigas das queridas cidades de Osasco, Taboão da Serra, Severínia e Tapiraí. Obrigado pelo apoio. Contem com nosso trabalho aqui na Assembleia.

Hoje, dia 19 de fevereiro, também é o “Dia do Esportista”. Àqueles que praticam esporte, esporte é saúde, saúde não tem preço, como falava o Paulo Cintura, lembrando a todos que vale a pena fazer o seu esporte, a sua atividade física, que é questão de saúde. Então, parabéns a todos aqueles amigos e amigas que praticam a sua atividade física.

Hoje pela manhã, Sr. Presidente, estivemos no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aqui em Santana, lá no Solar dos Andradas, onde, há muitos anos, foi a fazenda do José Bonifácio de Andrada e Silva, por isso que se chama Solar dos Andradas.

Estivemos na passagem de comando daquele quartel, que hoje inclusive é também é o Colégio Militar de São Paulo. Então, são duas unidades: o Centro Preparatório de Oficiais da Reserva e Colégio Militar.

\*\*\*

- É exibida a imagem.

\*\*\*

Nós estivemos na passagem de comando. Deixou o coman­do daquela organização militar o coronel de Cavalaria Richard Wallace Scott Murray, que está à esquerda na foto comigo, e assumiu o coronel de Engenharia Maurício Máximo de Andrade, que está à direita, fardado.

Um abraço a esses dois oficiais, a toda a tropa do CPOR, do Colégio Militar de São Paulo, desejando sucesso nas novas missões, para que façam sempre um São Paulo e um Brasil mais seguro.

Hoje lembrando também, para quem curte história militar, como eu curto, hoje estamos completando 75 anos da Invasão da Ilha de Iwo Jima, no Japão, quase ao final da Segunda Guerra.

Praticamente a invasão dessa ilha levou à derrocada no Japão, que acabou se rendendo bem depois, em agosto de 45, após o lançamento das bombas atômicas, aliás, uma atrocidade. Milhares de pessoas mortas, uma infelicidade. Que nunca mais ocorram guerras nesse sentido, onde vidas são destruídas; crianças, idosos, soldados e civis perdem a sua vida de maneira terrível.

Falando em crianças, quero dizer aos amigos deputados e às amigas deputadas, todos sabem a consideração que eu tenho por todos os deputados, independentemente de partido, temos às vezes algumas desavenças ideológicas, mas todos sabem a consideração que eu tenho por todos, e os tenho por amigos, a todos, amigos e amigas.

Queria fazer ciência a todos os senhores, como amigos que são, que ontem eu tive o nascimento do meu terceiro neto, filho do Rafael - do capitão Telhada - e da Débora.

\*\*\*

- É exibida a imagem.

\*\*\*

Isso foi logo que ele nasceu. O Cássio nasceu ontem, às 16 horas e 33 minutos com quatro quilos e oitenta e um moleque de 51 centímetros, um molecão. Posso dizer com toda a modéstia que puxou o ovovó, que é bem gordinho. Mas aí está o Cássio junto com a minha esposa. Parabéns à família. Um motivo de alegria que eu queria compartilhar com todos aqui.

Não só os amigos aqui da Casa, mas com todos que nos assistem pela Rede Assembleia, mandando beijo para o meu filho, Rafael, para a minha nora, Débora, para a minha neta, Laura, que também agora tem um irmãozinho, e lembrando a todos que família é uma coisa muito importante. Todos nós temos que preservar nossas famílias e fazer o melhor por elas, porque são uma dádiva que Deus nos deu.

E fechando aqui só queria dizer a todos que nós tivemos uma operação agora no Carnaval, que foi a operação “Lei Seca”, e as multas cresceram em 161% no pré-Carnaval. Muitas vezes as pessoas podem criticar: “Poxa, mas para que fazer isso?”. É necessário. Bebida e direção são duas coisas que não se misturam.

A pessoa que bebe e dirige é um criminoso em potencial e, infelizmente, muitas pessoas ainda fazem isso e a Polícia Militar está aí para coibir isso. Então entre sexta-feira, dia 14, e domingo, 16, 814 condutores foram autuados nas blitzes. Blitzes são operações bloqueio instaladas pela PM nas ruas e avenidas da capital paulista nesse pré-Carnaval de 2020.

Para vocês terem uma ideia, em 2019, deputada Leci, foram 311 flagrantes. Nessa vez só em dois dias foram 814. Deputado, a gente vê que apesar de todas as propagandas que são feitas no sentido de se evitar isso aí, acontece muito das pessoas beberem e dirigirem.

Mas a Polícia Militar está atenta, trabalhando forte contra qualquer irregularidade. Parabéns ao coronel Salles. Parabéns aos nossos homens e mulheres da nossa querida Polícia Militar.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Tenha todos um ótimo dia.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, Coronel Telhada. Parabéns pelo nascimento do Cás­sio; que Deus abençoe toda a família. Continuando aqui a nossa lista de oradores, convidamos o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Nobre deputada Leci Brandão. Enquanto V. Exa. se dirige à tribuna, uma comunicação.

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre depu­tado Wellington Moura, transfere a sessão solene convocada para o dia 6 de março de 2020, às 20 horas, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Coronel PM Marcelo Vieira Salles, para o dia 22 de junho de 2020, às 10 horas.

Com a palavra a deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORA­DOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores desta Casa, público que nos assiste, público da galeria sempre presente, disposto e enérgico diante de todas as coisas que vêm acontecendo, ontem, eu precisava ter a palavra aqui porque o meu nome foi citado de uma forma desrespeitosa, mas os colegas aqui falaram para que eu não falasse nada, enfim, mas eu não podia deixar passar.

O deputado estadual Arthur do Val - eu não sei - ou ele gosta muito de mim ou ele me odeia, porque desde que eu entrei nesta Casa esse rapaz está sempre procurando uma forma de falar alguma coisa de mim de forma negativa.

Primeiro, que eu estou deputada nesta Casa desde 2010 e nunca ofendi nenhum colega aqui parlamentar, porque eu acho que não é por aí que a gente tem que fazer política. Eu procuro defender os meus segmentos, defender as coisas que eu acho que são justas, defender trabalhador, principalmente servidores públicos.

E quem acompanha a nossa história sabe que antes de entrar nesta Casa, mas muito antes de entrar nesta Casa a gente já estava na batalha, na guerra da justiça e da injustiça. Esse moço veio dizer o seguinte: que eu aqui estou contra a questão da reforma da Previdência e é lógico que não poderia ser diferente.

Quem conhece a minha história sabe que eu jamais eu iria ser a favor dessa reforma do governador. E disse que ao mesmo tempo o governador do Maranhão, Flávio Dino, fez a reforma lá e que eu não falava nada.

Primeiro, que eu não sou deputada do estado do Mara­nhão. Eu sou deputada do estado de São Paulo. Segundo que ele também poderia dizer, do PCdoB, Flávio Dino, que paga o melhor salário a professores do Brasil. O maior salário que professor recebe no Brasil é o Maranhão que paga. São mais de 6.000 reais.

Então, a ele não interessa falar isso; interessa dizer que a Leci Brandão está tendo dupla personalidade, enfim. Eu acho que essas coisas são injustas, não há necessidade disso. Se ele tem problema comigo, ele diga. Talvez eu o incomode pelo fato de eu ser mulher negra; talvez eu o incomode por ser uma mulher que veio do samba; talvez eu o incomode porque eu não tenho a história dele. Mas se ele pegar qualquer livro da música popular brasileira, ele vai ver que o meu nome está citado lá.

E eu só estou aqui por causa dessa história. O povo de São Paulo adotou a gente, gosta, respeita, por causa da nossa história de vida. Não é por nada, não é porque a gente tem rede, tem milhões de seguidores. Isso não nos interessa.

Nos interessa a verdade, nos interessa a dignidade de vida, nos interessa o respeito. E eu exijo respeito comigo porque eu respeito todo mundo. É a reciprocidade, apenas isso. Desculpe, Sr. Presidente, mas eu tinha que me manifestar, porque mais tarde a coisa vai ficar melhor ainda, porque a gente vai falar contra essa reforma da Previdência.

Gostaria de saber se tem professores aí. (Manifestação nas galerias.) Os senhores sabem: em 1995, eu nem sonhava em chegar aqui. A gente fez uma música pela luta dos senhores, chamada “Anjos da Guarda”.

Essa música é tocada até hoje em todas as campanhas salariais do Brasil. Os professores gostam de cantar “Anjo da Guarda”. A deputada Bebel me conhece há muito tempo. Quantas e quantas vezes eu fui lá na Apeoesp para defender a luta dos professores? Como defendo luta de qualquer tipo de trabalhador.

Eu conheço gente de outro partido, que não interessa dizer, que já chamou servidor público de vagabundo, já chamou ser­vidor público de parasita. E eu chamo os servidores públicos de grandes trabalhadores, de todos os segmentos.

Parabéns às senhoras e aos senhores que estão aí e que vão continuar brigando, lutando e dando resistência. (Manifes­tação nas galerias.) Arthur do Val, eu sou a mulher da resistên­cia, da luta. Você, realmente, é um grande bobo. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Continuando o nosso Pequeno Expediente, convidamos para fazer uso da palavra o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Depu­tado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Jainaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Roberto Morais. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Alessandra Monteiro. (Pausa.) Deputado Wellington Moura. (Pausa.) Deputado Frederico d’Avila. Tem V. Exa. o tempo regimental no Pequeno Expediente.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Senhores deputados, pre­sidente deputado Gilmaci, venho a essa tribuna hoje para falar, deputado Coronel Telhada, sobre a questão de agressão contra as mulheres. É uma coisa que nós vemos aí; uma grande ban­deira levantada pela esquerda, mas na hora em que acontece o reverso eles não dizem absolutamente nada.

Então, vocês vejam o caso que estavam falando ontem, do presidente Bolsonaro. Quando ele comentou que uma jornalista de um determinado jornal estava tentando dar um furo de reportagem, foi feito um trocadilho a fim de atacá-lo.

E na verdade, quando a famosa atriz, de mais de 40 anos de peças, novelas e filmes pelo Brasil, Regina Duarte, foi agredida por um colega de profissão, o lulista que nunca foi ministro, apesar de ter se insinuado de todas as formas...

O Sr. José de Abreu ficou se insinuando para ser ministro da Cultura, e nunca conseguiu nem um cargo no governo do PT, acho que por causa do seu desequilíbrio. Então, ele falou aque­la... Não vou repetir a frase que ele disse porque é a propalação de uma agressão. E, nenhuma das mulheres dos partidos de esquerda saiu em defesa da nossa querida Regina Duarte.

Também, quando esse mesmo Sr. José de Abreu cuspiu numa senhora num restaurante no Rio de Janeiro nenhuma mulher desses partidos de esquerda foi sair em defesa dessa mulher que foi cuspada. Não sei o nome dela.

E, também nós não vimos isso das outras vezes. Agora, aqui, hoje de manhã, me deparo com um post agora do neo­lulista afeito à situação social do Brasil, que é o Luciano Huck, salário de um milhão e meio de reais na TV Globo, jatinho par­ricular, mansão em Angra dos Reis, casado com a Angélica, que deve ganhar outro milhão de reais.

Agora, ele, para fazer uma autoindulgência – não sei por que ele quer se indulgir nessa altura da sua vida – se diz muito afeito às questões sociais e saiu em defesa da jornalista do referido jornal, que, desde a campanha eleitoral manifestou total repúdio, declarou guerra contra o então candidato Jair Bolsonaro, hoje, presidente da República.

Esse mesmo jornal fez um editorial ontem dizendo que o presidente Jair Bolsonaro está violando todas os direitos da imprensa, enfim, etc. e tal. E, o Sr. Luciano Huck sai em defesa da jornalista, que declarou ser eleitora do PT – nada contra, ela tem todo o direito de votar no PT.

E, também ela disse que, ela disse que, ele disse que ela tentaria um furo de reportagem. E, aí, começou toda aquela história: o Luciano Huck saiu em defesa dela. E, aí, eu queria aqui mencionar que a deputada Bia Kicis, deputada federal do Distrito Federal, do PSL, colocou aqui hoje uma seguidora dela dizendo, respondendo ao Luciano Huck: “Quando sua colega Regina Duarte foi ofendida, você se calou.

Quando a Damaris Alves foi ofendida por aquele famoso advogado Kakay, lá de Brasília, que entra de calção no Supremo Tribunal Federal nos dias de fim de semana com aquele cabelo comprido, barba, enfim, nada afeito aos costumes do tribunal, ele sente-se como está em casa, que falou aquelas barbarida­des a respeito da concepção da ministra Damaris.

Quer dizer, quando a Damaris foi ofendida, você também se calou. Quando as advogadas foram chamadas de filhas daquilo pelo presidente da OAB, que também é um petista de cartei­rinha, e, vou repetir aqui, o pai dele era terrorista, terrorista em Pernambuco.

O pai dele era um tremendo de um terrorista da Ação Popular. Você se lembra. Sua indignação seletiva não é hipócrita: é canalhice.”

Então, eu queria parabenizar aqui a deputada Bia Kicis por ter feito esse repost hoje aqui em defesa das mulheres, Coronel Telhada, porque eu garanto, tenho certeza de que o senhor ao longo da sua carreira policial militar defendeu direta ou indiretamente várias mulheres, através da sua atividade policial, assim como nós vemos tantas outras mulheres que são agredidas pela sua posição política.

Então, fica aqui meu repúdio a esse tipo de seletividade às mulheres, e me confraternizo aqui com todas essas, tem a ministra Damaris, a Regina Duarte, enfim, todas aquelas que foram agredidas pela esquerda e aquelas que não foram defen­didas por ela também.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Obrigado, nobre deputado.

Convidamos agora a nobre deputada Leticia Aguiar.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os que nos acompanham, aqui, no plenário da Assembleia Legislativa, todos os funcionários e os deputados presentes.

Eu vi, há pouco, o deputado Frederico d’Avila falando à respeito do posicionamento, desse incomodo das parlamentares em Brasília com o fato do nosso presidente Jair Bolsonaro ter feito uma declaração, que foi infeliz, e que ela seria motivo, inclusive, de impeachment.

Eu quero deixar registrado, nesta tribuna, o meu repúdio a esse posicionamento. Eu, como mulher, parlamentar, repudio a essas mulheres que fizeram menção de querer ousar pedir o impeachment do presidente Jair Bolsonaro por um motivo como esse.

Diferente do que aconteceu com a ex-presidente ineficien­te, Dilma Rousseff, que, de fato, mereceu o impeachment, por­que cometeu crime de responsabilidade fiscal. Crime, realmente, imputável para um impeachment.

Engraçado, deputado. Não vi, não me recorde de ter visto, à época, revolta e indignação dessas mulheres quando o ex-presidiário Lula chamou as mulheres do partido dele, de maneira grotesca, de “grelu duro”. Não vi essa revolta, indig­nação.

Também não vi revolta e indignação em 2006, quando Lula era presidente e disse que Pelotas era um polo exportador de “veados”, querendo fazer uma menção pejorativa aos homos­sexuais. Eu não vi revolta dessas parlamentares, do PT ou da esquerda.